



INSTITUTO
FEDERAL
Alagoas

RELATÓRIO ANUAL DE AUDITORIA INTERNA 2023



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
 MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
 INSTITUTO FEDERAL DE ALAGOAS
 REITORIA
 AUDITORIA INTERNA

SUMÁRIO

1. Introdução	01
2. Quadro demonstrativo do quantitativo da alocação efetiva da força de trabalho durante a vigência do Paint	02
3. Posição sobre a execução dos serviços de auditoria previstos no Paint, relacionando aqueles finalizados, não concluídos, não realizados e realizados sem previsão no Paint	03
4. Descrição dos fatos relevantes que impactaram a execução dos serviços de auditoria	09
5. Quadro demonstrativo do valor dos benefícios financeiros e do quantitativo dos benefícios não financeiros auferidos em decorrência da atuação da UAIG ao longo do exercício, conforme as disposições da Instrução Normativa nº 10, de 28 de abril de 2020, da CGU	10
6. Informe sobre os resultados do Programa De Gestão E Melhoria Da Qualidade – PGMQ	11
7. Considerações Finais	14

01. INTRODUÇÃO

Em conformidade com a [Instrução Normativa \(IN\) nº 05, de 27 de agosto de 2021](#), da Controladoria-Geral da União (CGU), a Unidade de Auditoria Interna Governamental (Audint) do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Alagoas (Ifal), no cumprimento de suas atribuições, apresenta o seu Relatório Anual de Atividades de Auditoria Interna (Raint), referente ao exercício 2022.

A Audint do Ifal é órgão singular que exerce atividade de auditoria interna governamental no Poder Executivo Federal e atua como auxiliar do Sistema de Controle Interno do Poder Executivo Federal (SCI), prestando apoio aos órgãos e às unidades que o integram. Está organizada com o objetivo de contribuir para o fortalecimento da gestão e racionalizar as ações de controle, bem como adicionar valor e melhorar as operações institucionais, exercendo atividade independente e objetiva de avaliação e de consultoria, em conformidade com a [IN nº 03/2017 da CGU](#).

Este Raint apresenta as informações sobre a execução do [Plano Anual de Auditoria Interna \(Paint\) 2022](#) e traz a análise dos resultados decorrentes dos trabalhos desenvolvidos pela Audint, inclusive de monitoramento às ações desenvolvidas em anos anteriores.

A estrutura do Raint é definida pelo art. 11 da IN nº 05/2021, que indica que

Art. 11 O conteúdo do RAINTE deve abordar, no mínimo:

- I - quadro demonstrativo da alocação efetiva da força de trabalho durante a vigência do PAINT;
- II - posição sobre a execução dos serviços de auditoria previstos no PAINT, relacionando aqueles finalizados, não concluídos, não realizados e realizados sem previsão no PAINT;
- III - descrição dos fatos relevantes que impactaram a execução dos serviços de auditoria;
- IV - quadro demonstrativo do valor dos benefícios financeiros e do quantitativo dos benefícios não financeiros auferidos em decorrência da atuação da UAIG ao longo do exercício, conforme as disposições da [Instrução Normativa nº 10, de 28 de abril de 2020, da CGU](#);
- V - informe sobre os resultados do Programa de Gestão e Melhoria da Qualidade - PGMQ.

Assim, este Relatório busca, no cumprimento do normativo que o disciplina, explicitar os resultados decorrentes dos trabalhos da Audint no ano de 2022.

Os trabalhos desenvolvidos pela Auditoria Interna do Ifal em 2022 foram definidos conforme o Mapa de Riscos Institucional, demandas da sociedade concretizadas via manifestações para a Ouvidoria, bem como por obrigações legais. Os trabalhos desenvolvidos, em desenvolvimento ou previstos serão relacionados logo a seguir.

02. QUADRO DEMONSTRATIVO DO QUANTITATIVO DA ALOCAÇÃO EFETIVA DA FORÇA DE TRABALHO DURANTE A VIGÊNCIA DO PAINT

Os trabalhos de auditoria interna, realizados no exercício 2022, seguiram o Plano Anual de Auditoria Interna – Paint/2022, analisado, previamente, pela CGU/AL, e devidamente aprovado pelo Conselho Superior, nos termos da [Resolução nº 48 / 2021 - CONSUP/IFAL](#).

A distribuição da força de trabalho ocorreu conforme explicitado no Quadro 01, que demonstra as Horas Humanas (HH) previstas no planejamento e as efetivamente executadas.

Quadro 01. Quadro demonstrativo do quantitativo de alocação efetiva da força de trabalho durante a vigência do Paint/2021

Atividade	HH Previsto	HH Realizado
Serviços de Auditoria	9.028	7.687
Capacitação dos Auditores	240	632
Monitoramento das Recomendações	620	360
PGMQ	150	150
Gestão Interna da UAIG	250	579
Reserva Técnica	320	1.200
Outros	0	0

Fonte: Organizado pela Audint a partir dos trabalhos realizados

A diferença entre as horas previstas e realizadas das ações em 2022 foi decorrente de diversos fatores, como: necessidade de ajustes às novas demandas, às exigências dos processos de trabalho, atrasos na disponibilização de informações, oportunidades de capacitação, dentre outras. A avaliação, no entanto, é que o impacto foi positivo, uma vez que buscou-se aperfeiçoar os processos e melhorar a comunicação com as áreas de governança e de apoio à governança, com as áreas auditadas e com outros órgãos.

03. POSIÇÃO SOBRE A EXECUÇÃO DOS SERVIÇOS DE AUDITORIA PREVISTOS NO PAINT, RELACIONANDO AQUELES FINALIZADOS, NÃO CONCLUÍDOS, NÃO REALIZADOS E REALIZADOS SEM PREVISÃO NO PAINT

Quanto à situação dos trabalhos realizados conforme previsto e finalizados ou em execução, não realizados, ou realizados ainda que não tenham sido previstos, tem-se a situação, conforme explicitada no Quadro 02 abaixo:

Quadro 2. Trabalhos realizados pela Auditoria Interna na vigência do Paint 2021

ID	Tipo de Serviço	Objeto Auditado	Objetivo da Auditoria	Origem da Demanda	Início	Conclusão	HH	Situação	Relatório
01	Avaliação	Relação do Ifal com Fundações de Apoio	Acompanhar o relacionamento entre o Ifal e Fundações de Apoio, em cumprimento ao Acórdão nº 1.178/2018.	Obrigação Legal	dez/2022	mar/2023	120/3	Finalizado	Relatório 08/2021
02	Avaliação	Sustentabilidade Ambiental	Monitorar e avaliar as ações institucionais de Sustentabilidade Ambiental, conforme Ofício da SFCI nº 32.595/2012.	Obrigação Legal	dez/2022	mar/2023	120/3	Finalizado	Relatório 02/2021
03	Outros	Raint 2022	Elaborar o RAIN 2021, conforme IN CGU nº 9/2018	Obrigação Legal	mar/2022	mar/2022	150/6	Finalizado	Raint 2022

ID	Tipo de Serviço	Objeto Auditado	Objetivo da Auditoria	Origem da Demanda	Início	Conclusão	HH	Situação	Relatório
04	Outros	Paint 2023	Elaborar o PAINT 2023, conforme IN CGU nº 5/2021	Obrigação Legal	out/2022	out/2022	120/6	concluído	Paint 2023
05	Avaliação	Monitoramento	Monitorar as recomendações emitidas em trabalhos anteriores e ainda não implementadas pela Unidade Auditada, conforme IN CGU nº 5/2021.	Outros	jan/2022	dez/2022	360/6	concluído	
06	Avaliação	PGMQ	Avaliar e consolidar o Programa de Gestão e Melhoria da Qualidade da UAIG do Ifal.	Avaliação de Riscos	mar/2022	mar/2022	150/6	concluído	Raint 2022
07	Avaliação	Reserva Técnica	Realizar ações por demandas extraordinárias.	Avaliação de Riscos	jan/2022	dez/2022	1200/6	concluído	Notas de Auditoria nº 01, 02, 03, 04, 05, 06, 07, 08, 09, 10, 11 e 12

ID	Tipo de Serviço	Objeto Auditado	Objetivo da Auditoria	Origem da Demanda	Início	Conclusão	HH	Situação	Relatório
08	Avaliação	Gestão Interna da Unidade de Auditoria Interna do Ifal (UAIG)	Realizar periodicamente reuniões para discussões de temas pertinentes à UAIG e realizar atividades administrativas da UAIG.	Avaliação de Riscos	jan/2022	dez/2022	579/6	concluída	
09	Avaliação	Capacitação	Realização de capacitação e participação em eventos.	Avaliação de Riscos	jan/2022	dez/2022	632/6	concluída	
10	Avaliação	Processo Eletrônico	Ação de verificação permanente, nos termos do Acórdão nº 484/2021 – TCU – Plenário	Avaliação de Riscos	jan/2022	Previsão abr/2023	120/6	Não finalizado	Nota de Auditoria nº 02/2023
11	Avaliação	Contratações	Ação de avaliação da governança, da gestão de riscos e do controle preventivo nas contratações, nos termos da Portaria SEGES/ME nº 8.678, de 19 de julho de 2021	Avaliação de Riscos	dez/2022	Previsão abr/2023	1624/3	Não finalizado	

ID	Tipo de Serviço	Objeto Auditado	Objetivo da Auditoria	Origem da Demanda	Início	Conclusão	HH	Situação	Relatório
12	Avaliação	Elaboração de Parecer sobre a prestação de contas anual	Elaboração de parecer conforme IN CGU nº 05/2021	Avaliação de Riscos	mar/2022	abr/2022	150/6	Concluído	Parecer 709/2022
13	Avaliação	Ensino	Acompanhar a atividade finalística do Ifal	Avaliação de Riscos	abr/2022	dez/2022	1694/3	Concluído	02/2022
14	Consultoria	Conduta de servidores	Trabalho de Auditoria de Consultoria derivado de consulta às manifestações recebidas pela Ouvidoria e que são recorrentemente indicados em relatórios dos órgãos de controle - CGU e TCU - como acumulações de cargo irregulares e dedicação exclusiva desrespeitada.	Outros	Não iniciado				
15	Avaliação	Condições de Acessibilidade	Avaliar as condições de acessibilidade com base nas normas relativas ao tema	Avaliação de Riscos	set/2022	jan/2023	1162/3	Concluído	04/2022

ID	Tipo de Serviço	Objeto Auditado	Objetivo da Auditoria	Origem da Demanda	Início	Conclusão	HH	Situação	Relatório
16	Avaliação	Obras	Avaliação das obras em andamento no Ifal	Avaliação de Riscos	abr/2022	out/2022	1264/3	Concluído	01/2022
17	Avaliação	Comunicação	Avaliação da política institucional de comunicação do Ifal	Avaliação de Riscos	set/2022	dez/2022	360/3	Concluído	03/2022
18	Avaliação	Processo de Capacitação dos Servidores	Avaliar o processo de capacitação dos servidores do Ifal	Avaliação de Riscos	dez/2022	previsão abr/2023	803/3	Não finalizado	-

Fonte: Organizado pela Audint a partir dos trabalhos realizados

Destaca-se que todas as ações planejadas no Paint/2022 foram realizadas ou estão em realização, com exceção da ação de nº 14/2022 - Conduta de Servidores, ainda não iniciada. A ação, derivada de consulta às manifestações recebidas pela Ouvidoria e que são recorrentemente indicados em relatórios dos órgãos de controle - CGU e TCU - como acumulações de cargo irregulares e dedicação exclusiva desrespeitada, deverá ser um serviço de consultoria resultante dos acompanhamentos realizados quanto aos indícios e achados nos processos relativos à conduta de servidores em 2023.

Houve um incremento de horas além das previstas nos trabalhos realizados como Reserva Técnica, estes referiram-se a demandas derivadas de denúncias recebidas pela Ouvidoria do Ifal e encaminhamentos da Procuradoria Federal ou de gestores do Ifal, o que exigiu uma reorganização do cronograma, uma vez que, dada a criticidade, os trabalhos não previstos foram priorizados.

Ainda, visando agregar valor à organização e melhorar os seus processos de governança, de gestão de riscos e de controles internos, a Auditoria realizou serviços de natureza de consultoria - atividades desenvolvidas sob demanda da gestão ou após percepção dos auditores durante as atividades de avaliação. Esses serviços, conforme a IN nº 03/2017, consistem em

assessoramento, aconselhamento e **outros serviços relacionados fornecidos à alta administração com a finalidade de respaldar as operações da unidade**. Em regra, é **prestado em decorrência de solicitação específica do órgão ou da entidade da Administração Pública Federal**, ou ainda de órgão ou colegiado interministerial com competência para avaliação e monitoramento da ação governamental ou com papel de fortalecimento da governança, da gestão de riscos e dos controles internos do Poder Executivo Federal. Os trabalhos de consultoria **devem abordar assuntos estratégicos da gestão**, e sua natureza e seu alcance, acordados previamente. (grifo nosso)

Para que haja fidedignidade no registro das atividades realizadas pela Audint do Ifal no ano de 2022, cabe a descrição das atividades de natureza de consultoria e assessoramento. Nesse sentido, a Audint tem atuado com facilitação na participação em reuniões com os gestores responsáveis pela implementação da Gestão de Riscos e da Gestão da Integridade no Ifal. A Audint participou de 05 (cinco) reuniões com a gestão tratando do monitoramento de demandas dos órgãos de controle e de trabalhos anteriores da Auditoria Interna, totalizando 8h30; 01 (uma) reunião do Comitê de Gestão de Governança, Gestão de Riscos e Integridade, contabilizando cerca de 2h; 04 (quatro) reuniões do Conselho Superior, num total de 14h, ainda 19 (dezenove) reuniões relacionadas à Gestão de Integridade com a Comissão responsável pelo Plano de Integridade do Ifal, perfazendo 32h de discussão do tema com a comissão e com gestores do Ifal e 05 (cinco) reuniões sobre o Plano Nacional de Combate à Corrupção, num total de 6h.

04. DESCRIÇÃO DOS FATOS RELEVANTES QUE IMPACTARAM A EXECUÇÃO DOS SERVIÇOS DE AUDITORIA

O ano de 2022 foi um ano de recomeços e readaptações ao Ifal, assim como à Auditoria Interna. A retomada às atividades presenciais após a pandemia por Covid-19 possibilitou a volta às visitas *in loco* aos campi, bem como às reuniões presenciais entre a equipe e da equipe com outros setores, levando a uma experiência mais concreta dos auditados aos trabalhos realizados. Os novos riscos e modelos exigiram da Auditoria Interna sensibilidade para entender os impactos de fatores externos aos processos institucionais a fim de que os trabalhos de auditoria sejam ferramentas que subsidiam a tomada de decisão dos gestores buscando agregar valor à organização e melhorar os seus processos de governança, de gestão de riscos e de controles internos, de forma condizente com os valores, as estratégias e os objetivos do Ifal, dando maior efetividade no alcance das metas.

2022 ficou marcado, também, pelo início do Programa de Gestão por Desempenho (PGD) no Ifal. A Auditoria Interna aderiu ao PGD em abril/2022 em formato de teletrabalho parcial. O programa substituiu o controle de frequência por uma gestão baseada em resultados, possibilitando um acompanhamento individualizado e permanente dos trabalhos realizados por cada servidor.

Dentre os fatos que impactaram a execução dos serviços em 2022, vale ressaltar os avanços ocorridos na implantação de estruturas relacionadas à Integridade e Gestão de Riscos Institucionais desde 2021. Neste aspecto cumpre destacar que o Ifal possui Gestão de Riscos consolidada com: Política aprovada, metodologia de gestão de riscos definida, comitê designado, mapa de riscos estratégicos, plano de ação institucional e relatório anual publicados. Assim, pela primeira vez, a metodologia adotada para definição das ações a serem realizadas no Paint 2022 foi, majoritariamente, baseada no mapeamento institucional de riscos estratégicos.

05. QUADRO DEMONSTRATIVO DO VALOR DOS BENEFÍCIOS FINANCEIROS E DO QUANTITATIVO DOS BENEFÍCIOS NÃO FINANCEIROS AUFERIDOS EM DECORRÊNCIA DA ATUAÇÃO DA UAIG AO LONGO DO EXERCÍCIO, CONFORME AS DISPOSIÇÕES DA INSTRUÇÃO NORMATIVA Nº 10, DE 28 DE ABRIL DE 2020, DA CGU

A Auditoria Interna do Ifal, enquanto órgão de assessoria técnica, deve observar a legislação e as instruções normativas do Órgão Central de Controle Interno do Poder Executivo Federal, da qual está sob orientação normativa e supervisão técnica. Assim, a partir do exercício 2019, conforme a Instrução Normativa nº 4, de 11 de junho de 2018, a Audint do Ifal adotou sistemática de quantificação e registro dos resultados e benefícios da atividade de Auditoria Interna.

Considerando os conceitos e finalidades indicadas pela literatura sobre Auditoria Interna, que afirma que os benefícios oriundos de seus trabalhos vão além da busca pela melhor alocação de recursos e correções de desperdícios (benefícios financeiros), estando, principalmente, voltados a garantir o cumprimento dos resultados e metas institucionais que impactam em benefícios para toda sociedade (benefícios não financeiros), através da “aplicação de uma abordagem sistemática e disciplinada para avaliar e melhorar a eficácia dos processos de governança, de gerenciamento de riscos e de controles internos” (IN CGU nº 03/2017), tem-se que um dos principais benefícios decorrentes da atuação da Audint, portanto, ao longo do exercício 2022 foi o de antecipar à gestão do Ifal, através da execução de suas atividades, os atos efetivos e os efeitos potenciais, positivos e negativos que ocorrem na instituição, evidenciando melhorias e prevenindo gargalos no desempenho da missão institucional. Sendo assim, as ações contribuíram para o aprimoramento dos controles internos institucionais, sendo que o benefício trazido pelo aprimoramento desses controles otimiza a execução das atividades operacionais com uma melhor utilização dos recursos, garantindo resultados efetivos, eficazes e eficientes na execução das políticas públicas no Ifal.

Em 2022, não foi possível contabilizar benefícios financeiros¹, uma vez que não foi constatada prática de irregularidades que resultem em prejuízo ao erário, prática de atos de gestão ilegais ou ilegítimos, desfalques ou desvio de dinheiros, bens ou valores públicos. Sendo os prejuízos mais frequentes os decorrentes de falhas nos controles, que, quando sanados, resultam em benefícios não financeiros.

Tem-se, então, que as três ações implementadas pela gestão do Ifal em resposta às recomendações emitidas pela Audint representam benefícios não-financeiros da dimensão “Pessoas, Infraestrutura e/ou Processos Internos” de repercussão tático/operacional.

¹ Benefício Financeiro: benefício que possa ser representado monetariamente e demonstrado por documentos comprobatórios, preferencialmente fornecidos pelo gestor, inclusive decorrentes de recuperação de prejuízos.

06. INFORME SOBRE OS RESULTADOS DO PROGRAMA DE GESTÃO E MELHORIA DA QUALIDADE - PGMQ

Seguindo o indicado no Referencial Técnico da Atividade de Auditoria Interna Governamental, aprovado pela IN SFC nº 3/2017, o Ifal, por meio da Resolução nº 27/CS/2020, de 31 de outubro de 2019, instituiu o Programa de Gestão e Melhoria da Qualidade da Atividade de Auditoria Interna do Ifal. O documento apresentado pela Auditoria Interna e aprovado pelo Conselho Superior da instituição tem o objetivo de estabelecer atividades de caráter permanente destinadas a avaliar a qualidade, a produzir informações gerenciais e a promover a melhoria contínua da atividade de Auditoria Interna do Ifal.

A fim de respaldar o programa de gestão e melhoria de qualidade, esta Auditoria Interna, como parte da sua avaliação interna, aplicou questionário, no modelo eletrônico, aos servidores que atuam na Auditoria Interna, aos gestores auditados e aos membros da alta administração do Ifal. 12 (doze) participantes avaliaram questões relacionadas

- a) ao alcance do propósito da atividade de auditoria interna do Ifal;
- b) à conformidade dos trabalhos com as disposições da IN SFC/CGU nº 3, de 09 de junho de 2017, da IN SFC/CGU nº 8, de 06 de dezembro de 2017 e com as normas e procedimentos de auditoria estabelecidos pela Audint do Ifal;
- c) à conduta ética e profissional dos auditores.

Todas as questões elencadas nos questionários aplicados foram retiradas do Guia contendo modelos e orientações do PGMQ, disponibilizado pela CGU. Os resultados indicaram como aspectos em que há a oportunidade de melhorias na Audint

- a) Os prazos estabelecidos pela equipe de auditoria para a apresentação de documentos, informações e/ou esclarecimentos;
- b) Comunicação ao gestor, no início dos trabalhos, sobre os objetivos da auditoria e critérios de avaliação a serem utilizados pelos auditores e dos resultados obtidos para subsidiar a tomada de decisão;
- c) Alocação (quantidade e qualidade) de tempo, pessoal e recursos à etapa de planejamento e execução da auditoria.

Além disso, foi utilizada, como metodologia de avaliação interna, o Modelo de Capacidade de Auditoria Interna (Internal Audit Capability Model – IA-CM) - modelo internacionalmente utilizado que identifica os fundamentos necessários para uma auditoria interna eficaz no setor público e permite gerenciar os relacionamentos nos ambientes internos e externos, a administração e organização das atividades de Auditoria Interna, sobretudo o plano e o funcionamento das auditorias realizadas por cada área, visando à realização de melhorias de forma estruturada, consistente e contínua, para que ao longo do tempo se possa chegar a um nível de capacidade desejada.

Tal modelo é estruturado por meio de uma matriz, a Matriz IA-CM, onde o eixo vertical representa os níveis de capacidade, aumentando de baixo para cima, o eixo horizontal representa os elementos da auditoria interna, e cada célula é denominada KPA (Key Process Areas).

Quadro 3. Modelo de Capacidade de Auditoria Interna do Ifal

Níveis /Elementos	Serviços e Papel da AI	Gerenciamento de Pessoas	Práticas Profissionais	Gerenciamento do Desempenho e Accountability	Cultura e Relacionamento Organizacional	Estruturas de Governança
Nível 5 Otimização	AI reconhecido como agente-chave de mudança	Liderança no envolvimento com órgãos profissionais Projeção da equipe	Melhoria contínua das práticas profissionais Planejamento Estratégico	Relatórios públicos eficácia de	Relações eficazes e constantes	Independência, Poder e autoridade sobre as atividades
Nível 4 Gerenciado	Asseguração da governança, gestão de risco e controle	AI contribui para o desenvolvimento da gestão	Estratégia de Auditoria alavanca a gestão de risco da organização	Integração de medidas de desempenho qualitativas e quantitativas	AGE assessora e influencia a alta gestão	Supervisão independente da atividade de AI
		Planejamento da mão de obra				AGE reporta-se à autoridade principal
		AI apoia órgãos profissionais				
Nível 3 Integrado	Serviços de assessoramento	Construção de equipes e competências	Arcabouço de Gestão de Qualidade	Informação sobre custos	Componente integral da equipe de gestão	Supervisão gerencial da atividade de AI
	Auditorias de desempenho	Staff profissionalmente qualificado	Plano de Auditoria baseados em risco	Medidas de Desempenho	Coordenação com outros grupos de revisão	Mecanismos de financiamento
		Coordenação da força de trabalho		Relatórios de gestão		
Nível 2 Infraestrutura	Auditorias de Conformidade	Desenvolvimento profissional individual	Arcabouço de processos e práticas profissionais	Orçamento operacional de AI	Gerenciamento dentro da atividade de AI	Acesso total às informações, ativos e pessoas da organização
		Pessoas preparadas são identificadas e recrutadas	Plano de Auditoria baseado nas prioridades da gestão e dos stakeholders	Plano de Negócios de AI		Fluxo de relatórios de auditoria estabelecido
Nível 1 Inicial	Ad hoc não estruturadas; auditorias isoladas ou revisão de documentos e transações com finalidade de aferir conformidade; produtos dependem de habilidades específicas de indivíduos que estão nos cargos; ausência de práticas profissionais estabelecidas; falta de estrutura; falta de capacidade; inexistência de KPAs.					

Não avaliado	Pode ser institucionalizado.	Em desenvolvimento	Institucionalizado
--------------	------------------------------	--------------------	--------------------

Diante dos resultados obtidos das avaliações internas, e da autoavaliação na Matriz IA-CM, foram identificadas oportunidades de melhorias na Unidade de Auditoria Interna do Ifal: na comunicação dos trabalhos; na apresentação dos critérios de avaliação a serem utilizados nos trabalhos; com relação aos prazos estabelecidos pela equipe de auditoria para a apresentação de documentos, informações e/ou esclarecimentos; e; com relação ao gerenciamento das atividades.

Buscando avançar quanto a qualidade dos serviços que executa, a Auditoria Interna do Ifal planeja avançar, em 2023, numa série de ações com a perspectiva de melhorar nos aspectos acima

apontados, tendo como meta a melhoria da percepção da comunidade acadêmica e a institucionalização de mais KPAs do nível 2 e 3.

Ação 1. Consolidar a cultura de realização de reuniões com todos os gestores auditados, a fim de estreitar a articulação com a apresentação pormenorizada das ações de auditoria que serão desenvolvidas, indicando o objetivo, escopo, critérios a serem avaliados, bem como o cronograma. Além disso, deverão ser realizadas reuniões no encerramento desses trabalhos, indicando os maiores riscos identificados e discutindo o teor das recomendações, buscando aprimorar o reporte dos resultados dos trabalhos.

Ação 2. Pesquisar métodos e formatos de comunicação do trabalho que aliam sustentabilidade e eficácia na comunicação.

Ação 3. Revisar e adequar os normativos institucionais de Auditoria Interna e aprimorar seus papéis de trabalho, mantendo-os padronizados, atualizados e de acordo com a legislação vigente, inclusive, preferindo as alternativas sustentáveis, como documentos em formato eletrônico, para reduzir a utilização de processos físicos.

Ação 4. Aprimorar a metodologia de monitoramento das recomendações emitidas, estudando suas fragilidades e trabalhando para mitigá-las, de forma a tornar o monitoramento mais efetivo.

Ação 5. Desenvolver arcabouço de processos de gestão de desempenho e *accountability* que inclua medidas de desempenho, monitoramento e relato, um sistema de informação de custos compreensivo, e relatórios importantes para a tomada de decisões da Gestão com resultados de desempenho e informações financeiras.

07. CONSIDERAÇÕES FINAIS

Esse relatório buscou, considerando os elementos exigidos pela norma que o regulamenta, demonstrar como se deu o trabalho desenvolvido pela Auditoria Interna do Ifal no ano de 2022.

É perceptível, ao comparar com Raints de anos anteriores, que, assim como toda a Administração Pública, o Ifal e a Audint têm adotado metodologias e técnicas de gestão que buscam avançar na gestão dos riscos para o alcance dos objetivos institucionais. O próprio planejamento das atividades da Auditoria Interna, como é possível verificar no Paint 2023 aprovado pelo Consup do Ifal, tem buscando a progressiva melhoria da atuação junto aos gestores e à sociedade.

2022 foi um ano atípico, em que a capacidade de adaptação a novos formatos e prazos foi primordial para que a Audint cumprisse o planejado. O empenho da equipe materializou-se em trabalhos realizados com qualidade e zelo, como pode ser verificado nos resultados em formato de relatórios.

Há, contudo, a oportunidade em implantar melhorias no desenvolvimento das ações, bem como na comunicação e no monitoramento - sobretudo no registro dos benefícios. Medidas para tal, contudo, que já estão previstas para serem desenvolvidas em 2023.

Maceió, 30 de março de 2023

Equipe Técnica

Adriana Lins de Gusmão Vila Nova

Jefferson Gerlânio do Nascimento

José Emiliano dos Santos

Silvana Kelly Coimbra Peixoto

Sócrates Mesquita Bomfim

Chefe da Auditoria Interna do Ifal

Marília Cristyne Souto Galvão Barros Matsumoto